**Ano C**

**Tempo Comum**

**Domingo XIV**

**Semente de amor**

“Está perto de vós o Reino de Deus!”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Manter a imagem da semana anterior: o rosto de Jesus Cristo.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Alegra-te, Jerusalém* – A. Seiça

[Apresentação dos dons] *Não fostes vós que Me escolhestes* – Az. Oliveira

[Comunhão]*A seara é grande* – D. Faustinho

[Final] *Ide por todo o mundo* – M. Faria

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias do XIV Domingo do Tempo Comum (*Missal Romano*, 440)

[Prefácio e Oração Eucarística] Oração Eucarística para diversas necessidades III com Prefácio próprio (*Missal Romano*, 770ss)

**Evangelho para a vida**

“Ide: Eu vos envio” – Jesus envia os discípulos em missão dois a dois, para serem testemunhas do Evangelho! No entanto, recorda que nem sempre é fácil ser discípulo, ser voz profética no mundo. Ser discípulo é sentir-se enviado a curar as feridas do nosso tempo, a levar a paz, tarefas que exigem tempo e disponibilidade, mesmo correndo o risco de ser rejeitado. Neste Domingo, enquanto discípulos enviados, que são chamados a “sair” para ir ao encontro, procuremos curar as feridas da fraternidade, procurando visitar alguém com quem não me dê tão bem.

**Oração Universal**

V/Caríssimos irmãos e irmãs: oremos a Deus Pai por todas as necessidades do mundo e, particularmente, pelos homens e mulheres que não têm paz, dizendo:

R/*Ouvi, Senhor, a nossa oração.*

1. Pelo nosso arcebispo D. José Cordeiro, pelos presbíteros e diáconos, pelos trabalhadores que o Pai envia para a sua seara e por aqueles de que a nossa Igreja arquidiocesana precisa, oremos.
2. Por todas as nações e seus governos, pelos homens que promovem o bem comum e pelos que lutam sem descanso pela paz, oremos.
3. Pelos que ainda não conhecem Jesus Cristo, pelos que recebem os mensageiros do Evangelho e por aqueles que recusam escutá-los, oremos.
4. Pelos idosos da nossa comunidade paroquial, pelos jovens que estudam ou trabalham e pelas crianças deficientes e seus pais, oremos.
5. Pelos cristãos que se gloriam na cruz de Cristo, por aqueles para quem ela é um escândalo e pelos defuntos que a abraçaram com amor, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, fazei que toda a terra vos aclame e, porque a vossa bondade é sem limites, dignai-Vos inscrever no livro da vida os nomes de todos os vossos fiéis. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

A liturgia deixa evidente a vertente missionária do discípulo! O discípulo é enviado, neste sentido procure-se valorizar a despedida com o envio missionário proposto.

V/Ide: o Pai vos envia a ser testemunhas do Evangelho!

R/*Ámen.*

V/Ide: a Paz de Jesus habite no vosso coração!

R/*Ámen.*

V/Ide: o Espírito Santo vos fortaleça nas tribulações!

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Todos os ministros do altar já terão notado o quanto é difícil, por vezes, fazer da sacristia um lugar de silêncio e de interioridade que é o que ela deve ser. Às vezes, as sacristias transformam-se em cartórios paroquiais ou lugares de encontro e de cavaqueira. Mas ela é sobretudo o lugar em que se reveste de Cristo para o sacrifício. Por isso, tenhamos presente o pedido de São Paulo: “Doravante ninguém me importune”.

**Leitores**

A missão do cristão não está unicamente em fazer coisas, obras de misericórdia. O anúncio do Evangelho é a primeira missão do cristão. Os primeiros discípulos não foram enviados por Jesus para fazerem o levantamento das necessidades materiais das famílias; foram enviados para difundir a Paz e anunciar a proximidade do Reino de Deus. O leitor é o sinal da primazia do anúncio da Palavra sobre qualquer obra.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Levando a Comunhão aos doentes, o MEC concretiza hoje o envio dos 72 discípulos. Por isso, ao entrar nas casas, ele deve mostrar que vem trazer: a Paz, o anúncio do Reino e a consolação de Deus. Assim, a saudação não deve ser uma saudação corriqueira, igual à do dia a dia. Ela deve ser já um primeiro anúncio. Dizer: “Paz a esta casa” é retomar de outro modo a saudação do Ressuscitado: “A Paz esteja convosco”.

**Músicos**

A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. É certo que muitos coros de jovens e de adultos se queixam da falta de “vozes” diante do imenso trabalho que está por diante. Todavia, por vezes, os grupos são tão fechados que parece não ter consciência do tamanho da seara e repelem aqueles que dão os primeiros passos para a integração. Preferem definhar entre si que receber um forasteiro que vem em Paz.

**Sair em missão de amar**

A missa é envio, é sempre missão que deve fazer ir ao encontro das pessoas concretas. Aceitemos levar paz e alegria à vida de alguém que esteja necessitado. O Reino de Deus constrói-se em estado permanente de missão!